

Esporotricose pulmonar: relato de caso

Pulmonary sporotrichosis: case report

DOI:10.34119/bjhrv5n5-286

Recebimento dos originais: 26/09/2022

Aceitação para publicação: 28/10/2022

Lívia de Castro Sant'Anna

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Viçosa

Instituição: Universidade Federal de Viçosa

Endereço: Rua Sergipe, 85, Boa Viagem - Belo Horizonte, CEP: 30130-170

E-mail: liviacsantanna@gmail.com

Maria Júlia Alves de Sousa

Graduada em Medicina pela Universidade de Itaúna

Instituição: Universidade de Itaúna

Endereço: Rua Zezé Lima, 826, Centro, Itaúna - MG

E-mail: mariajulia2301@hotmail.com

Mayara Ferreira dos Reis

Graduada em Medicina pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Rua Timbiras, 1364, Funcionários, Belo Horizonte - MG

E-mail: mayarafreis12@gmail.com

Mariana Lacerda Silva

Graduada em Medicina pela Universidade de Itaúna

Instituição: Universidade de Itaúna

Endereço: Rua Tenente Garro, 125, Santa Efigenia, Belo Horizonte - MG

E-mail: marianalacerda987@gmail.com

José Alexandre da Cruz Neto

Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Belo Horizonte

Instituição: Universidade Federal de Belo Horizonte

Endereço: Rua contendas, 548, Alto Barroca, Belo Horizonte - MG

E-mail: jose.alexandreacruz@gmail.com

Clara Menezes Gontijo

Acadêmica em Medicina pela Universidade de Itaúna

Instituição: Universidade de Itaúna

Endereço: Rua Álvares Maciel, 472, Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG

E-mail: claramenezesgon@gmail.com

José Expedito Jannotti Neto

Graduado em Medicina pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Rua Maranhão, 1567

E-mail: dr.jejn.med@gmail.com

Marina Santos Costa

Acadêmica em Medicina pela Universidade de Itaúna

Instituição: Universidade de Itaúna

Endereço: Rua Álvares Maciel, 472, Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG

E-mail: marina.scosta98@gmail.com

RESUMO

Os autores relatam o caso de um homem de 43 anos, internado inicialmente por desdobramentos da infecção por COVID 19, com descoberta durante a internação de quadro consumptivo há mais de um ano e sintomas respiratórios há cerca de seis meses, além de padrão de arvore em brotamento com múltiplos nódulos acinares à TC de tórax e PCR sanguíneo positivo para esporotricose. O objetivo deste trabalho é apresentar uma forma rara, porém tratável e curável de esporotricose, e ressaltar a importância de seu reconhecimento precoce.

Palavras-chave: Esporotricose pulmonar, esporotricose, *Sporothrix schenckii*.

ABSTRACT

A 43-year-old male patient was initially hospitalized due to the consequences of COVID-19 infection. During hospitalization, wasting syndrome for more than one year and respiratory symptoms in the last six months were reported, in addition to a tree-in-bud pattern and multiple centrilobular pulmonary nodules found on chest CT and positive blood PCR for sporotrichosis. The pulmonary form of the disease is rare, but treatable and curable. Therefore, this report aims to emphasize the importance of early recognition of this lung disease.

Keywords: Pulmonary sporotrichosis, sporotrichosis, *Sporothrix schenckii*.

1 INTRODUÇÃO

O diagnóstico da esporotricose pulmonar muitas vezes é desafiador, uma vez que a doença ainda não é objeto de vigilância epidemiológica nacional, apesar de possuir casos registrados em vários estados do Brasil.

Se tratando da forma extracutânea, rara e pouco descrita em literatura, mas com tratamento disponível no sistema único de saúde e possibilidade de cura, torna-se interessante a descrição do caso.

2 DESCRIÇÃO DO CASO

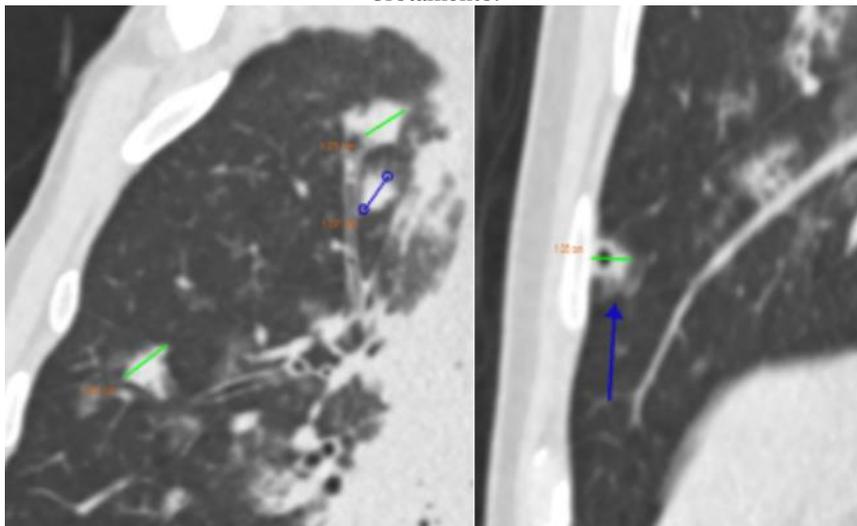
Paciente M. M. S., 43 anos, previamente asmático sem tratamento, motorista de carreta, tutor de 3 gatos, iniciou quadro de dispneia aos médios esforços há 6 meses, à época, ecocardiografia e cateterismo cardíaco sem alterações significativas. Relatou ainda dor em joelhos incapacitante há mais de 1 ano, sem investigação. Evoluiu com quadro de febre, prostração e vômitos, testando positivo para COVID-19 no dia 17 de julho. Admitido prostrado, emagrecido, confuso e taquipneico, e aos exames apresentava hiponatremia grave, hipocalemia,

leucopenia e anemia. Encaminhado à terapia intensiva, onde permaneceu internado por 2 semanas devido a infecções secundárias, desmame difícil de oxigênio e fraqueza generalizada. Iniciada investigação complementar em enfermaria, com **sorologias** para infecções sexualmente transmissíveis negativas e tomografia de tórax com consolidação lobar à esquerda, nódulos acinares múltiplos, com sinal do halo e outros escavados, além de árvore em brotamento no lobo inferior direito. Apresentava ainda hiponatremia leve, anemia em piora, aumento progressivo de enzimas hepáticas, 3 exames diretos negativos para tuberculose. Sem melhora importante após tratamento de pneumonia nosocomial, procedido lavado broncoalveolar, com cultura para fungos e GeneXpert negativos. Reação em cadeia de polimerase sanguínea positiva para esporotricose. Avaliado pela pneumologia, que concordou com diagnóstico levando em consideração fatores clínico-epidemiológicos, sem outro diagnóstico diferencial mais provável. Paciente aguarda cultura para fungo de *Sporothrix* e liberação de Anfotericina lipossomal para tratamento.

3 CONCLUSÕES

A esporotricose é uma patologia de difícil diagnóstico com necessidade de elevada suspeição diagnóstica. Em casos de história epidemiológica compatível e quadro clínico sugestivo, como o do paciente relatado, é aceito o início do tratamento antes da comprovação diagnóstica por meio do teste padrão ouro, a cultura.

Imagem 1: Tomografia de tórax do paciente demonstrando nódulos, cavitações e padrão em árvore em brotamento.



REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. Esporotricose: Protocolo de enfrentamento da doença em Belo Horizonte. Belo Horizonte: Prefeitura, [2018].

Kauffman, CA Clinical features and diagnosis of sporotrichosis. Em: UpToDate, Waltham, MA. (Acessado em 24 de setembro de 2022.)

Falcão, Eduardo Mastrangelo Marinho et al. Hospitalizações e óbitos relacionados à esporotricose no Brasil (1992-2015). Cadernos de Saúde Pública [online]. 2019, v. 35, n. 4 [Acessado 13 Setembro 2022] , e00109218. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00109218>>. Epub 02 Maio 2019. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00109218>.

Kauffman CA, Hajjeh R, Chapman SW. Practice guidelines for the management of patients with sporotrichosis. *Clinical Inf Dis* 2000;30:684–7.

Kauffman CA, Bustamante B, Chapman SW, Pappas PG. Clinical practice guidelines for the management of sporotrichosis. *Clinical Inf Dis* 2007; 45:1255-65.